

## MOÇÃO Nº 21/2023

**AUTOR: VEREADOR JUCLEBER DA SILVA QUEIROZ.**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE APARECIDA DO TABOADO – MS.**

O Vereador que esta subscreve, de acordo com as normas regimentais em vigor, em especial, o artigo 173 § 1º, inciso V e § 2º do Regimento Interno, após manifestação do Douto Plenário, apresenta **Moção de Congratulações** às **IRMÃS BATISTINAS**, pelos **60 anos de existência em Aparecida do Taboado e pelos relevantes serviços prestados à nossa comunidade ao longo dos anos.**

A Câmara Municipal presta hoje suas homenagens às queridas Irmãs Batistinas, que há 60 anos trabalham com amor e dedicação em prol da comunidade aparecidense.

Essa linda história teve início com o Coronel João Alves Lara, que se encontrou com a irmã Maria Auxiliadora Queiroz e convidou as irmãs para serem catequistas e missionárias em nossa cidade, fundando a primeira escola. Concretamente acontece uma resposta positiva ao senhor João Alves Lara, com a chegada de cinco irmãs em Aparecida do Taboado, sendo que estavam à espera delas a senhora Maria Izaura Alves Lara, Doutor Hélio, engenheiro agrônomo de Santa Fé do Sul, senhor Evaldo Salete, dona Sebastiana de Queiroz, proprietária da casa onde se instalaria a escola no mesmo ano da chegada, 1963. Nascia então, o Instituto Cônego Dom Afonso Maria Fusco, com educação primária.

Aos 8 de março de 1964, o vigário da paróquia, Frei Luiz Maria passa para as irmãs a direção das obras do Apostolado, Catequese em geral, dando início a Primeira Reunião da Pia União das Filhas de Maria na Paróquia de Aparecida do Taboado. E assim, as Irmãs Batistinas assumiram a educação formal em suas escolas e também, nas escolas públicas, trabalhando na saúde pública e na educação religiosa.

Desde os primeiros dias começaram o trabalho apostólico, com participação direta nas atividades da Paróquia. Assumem a Catequese de crianças e adultos, o Apostolado da Oração, Filhas de Maria, Congregados Mariano e no decorrer dos anos vários círculos bíblicos são criados na cidade, trabalho com o SAV, entre outros. Iniciam o atendimento aos pobres com alimentos oriundos das Cáritas.

Nos idos de 1965, o coronel João Alves Lara faz doação de um terreno e nele é erigido um colégio e a residência das irmãs que foi inaugurado em 1968. (Antigo colégio das irmãs).

Em 1973, por falta de alunos as atividades foram encerradas, o colégio vendido e as irmãs passaram a residir numa pequena casa alugada, dedicando-se integralmente às pastorais e movimentos da igreja de Aparecida do Taboado.

Mas, em 1993 ampliam sua missão, assumindo um trabalho de promoção com crianças e adolescentes, no instituto fundando com o nome de Instituto Promocional Dom Afonso Maria Fusco, que desenvolve até hoje atividades com crianças e adolescentes. Neste local, uma quadra de lotes localizada na Vila Santa Luzia, pertencente à Diocese de Três Lagoas, confrontando com as ruas Frei Canuto, Filogônio Ferreira Filo, Said Mattar e Maranhão, o instituto recebe uma autorização precária da Diocese e inicia suas atividades.

Com instalações acanhadas são iniciadas as atividades profissionalizantes de marcenaria com o nome de Marcenaria São José, cujo monitor era o senhor Militão (servidor público municipal cedido para o Instituto), entre outros cursos de trabalhos manuais e reforço escolar. As instalações simples foram, aos poucos, sendo ampliadas e adequadas, com a ajuda da população, sociedade organizada, como o Rotary Club, recursos de emendas do poder público e do Grupo de Leigos Batistinos.

Em 1994, o Poder Legislativo Municipal aprovou firmar convênio com a Escola e Marcenaria São José e o então prefeito Dr. Vilson Bernardes de Melo sancionou a Lei Municipal nº 583/94, que autoriza firmar o convênio de repasse financeiro. Em 10 de março de 1995, foi promulgada pelo então prefeito, Dr. Vilson Bernardes de Melo a Lei Municipal nº 627/95 que declara de Utilidade Pública Municipal, a Congregação de João Batista – Instituto Promocional Dom Afonso Maria Fusco, como entidade de caráter beneficente, visando à formação integral de crianças e adolescentes.

Em 7 de setembro de 1996, a Diocese de Três Lagoas faz doação de 2 lotes, da Quadra E, (o lote 9, com área de 428 m<sup>2</sup> e o lote 10, com área de 354 m<sup>2</sup>), à Congregação São João Batista, e em 22 de maio de 2003, foi promulgada pelo então governador do Estado de Mato Grosso do Sul, José Orcírio Miranda dos Santos, a Lei Estadual nº 2620 que declarando de Utilidade Pública Estadual a Congregação de João Batista – Instituto Promocional Dom Afonso Maria Fusco. No mês de setembro de 2004 foi firmado um contrato de comodato com o restante da área da Quadra E, entre a Diocese e a Congregação.

Em abril de 2007, o Instituto Promocional Dom Afonso Maria Fusco, firma parceria com Banco do Brasil para o desenvolvimento do programa AABB Comunidade, para o atendimento a 150 crianças e adolescentes em situação vulnerável no município. Esta parceria viabilizou, principalmente, o desenvolvimento de atividades esportivas. No mês de abril de 2017, com uma solene missa, as Irmãs Batistinas, Ângela e Silvia, acompanhadas dos Leigos Batistinos e o gerente do Banco Brasil, da AABB Comunidade, comemoraram a parceria firmada há 10 anos.

O esforço das Irmãs Batistinas ganhou apoio de toda igreja para que toda área da Quadra E, fosse disponibilizada ao Instituto. Os esforços foram recompensados no dia 18 de janeiro de 2012, quando Dom Izidoro Kozinski assinou a escritura de doação para a Congregação de São João Batista de mais 14 lotes, que foram transformados no – Lote 01-A, da Quadra E, perfazendo então uma área total de 6.136 m<sup>2</sup>. Desta feita foram ampliadas as atividades de cultura de hortaliças e árvores frutíferas.

Ao longo dos anos, as atividades foram ampliadas com cursos de músicas, artesanatos em crochê, bordados, inclusive com núcleo da Associação Mãos que Brilham, pedrarias, atividades circenses, de dança, apoio psicológico, pedagógico às crianças e adolescentes, bem como às suas famílias. Ocorreram ainda, ampliações e adequações no espaço físico, culminando com sala: para projeção (cinema), biblioteca, informática, sala de música, sala de dança, salas para reforço escolar, entre outros.

Sentindo a necessidade de apoiar diretamente o trabalho das Irmãs Batistinas, em especial o de angariar fundos para manutenção do Instituto, vários leigos se reuniram e com o respaldo da Irmã Ângela, coordenadora à época, criaram o grupo dos Leigos Batistinos.

Em 2022, através da Coordenadora do Instituto, Ir. Silvana, da Secretária da Assistência Social Ariadne Mirdes Eulália de Queiroz, do Prefeito José Natan de Paula Dias, foi ampliado o convênio com a Prefeitura Municipal, quando as atividades do PETI foram assumidas pelo Instituto e 200 crianças e adolescentes passaram a receber formação integral.

No decorrer dos anos, várias foram as irmãs que com muito carinho e dedicação, doaram seu conhecimento e amor e fizeram que esta obra frutificasse abundantemente e que muitos cidadãos aparecidenses crescessem em caráter, dignidade e profissionalismo.

Este Vereador, reconhecendo o relevante trabalho das Irmãs Batistinas, não poderia deixar de prestar esta singela homenagem pelos 60 anos de profícuo trabalho em favor de nossa comunidade.

Que se dê ciência desta Moção às Irmãs Batistinas, de maneira a reiterar os nossos cumprimentos pelos 60 anos de existência em Aparecida do Taboado, e por dedicarem tanto amor e serviço abnegado em favor das pessoas.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de  
Aparecida do Taboado - MS, 30 de junho de 2023.

**JUCLEBER DA SILVA QUEIROZ**  
**VEREADOR**